

Uso de terapias Integrativas e complementares no cuidado integral de pacientes sob cuidados paliativo: Relato de caso

Área temática: Saúde

Tiago Anderson Machado Teixeira¹, Josane Rosenilda Costa², Eleandro do Prado³,
Sonia Silva Marcon⁴

¹ Acadêmico de Enfermagem, bolsista PIBIS/FA-UEM, contato:
Ra106232@uem.br

² Doutoranda em Enfermagem, contato:
josanerc@gmail.com

³ Doutorando em Enfermagem, contato:
Eleandroprado@hotmail.com

⁴ Prof. Dra. Depto de Enfermagem – DDD/UEM, contato:
SoniaSilva.marcon@gmail.com

[L1] Comentário: Sugiro utilizar o termo INTEGRATIVAS como consta na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC)

Resumo: *As práticas de terapias Integrativas e complementares vem sendo amplamente utilizada no âmbito dos serviços de saúde, principalmente no que tange aos cuidados paliativos objetivando proporcionar o cuidado integral e conforto ao paciente na terminalidade. Neste sentido, busca-se promover uma qualidade de vida cada vez melhor ao paciente paliativo ampliando as formas de cuidar. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de participação dos graduandos de enfermagem no projeto de extensão “cuidados paliativos a pessoas com câncer e sua família”, durante a realização das visitas domiciliares nas quais são realizados a assistência de enfermagem, avaliação do núcleo familiar e levantamento de problemas, e assim propostos novos métodos de cuidado que englobem o paciente de forma integral, entre eles, as terapias integrativas e complementares que visa tratar o paciente como um ser humano completo compreendendo suas necessidades em meio as adversidades da doença, que mesmo em tratamento paliativo tem o direito de viver os seus últimos dias de forma digna e com qualidade de vida.*

Palavras chaves: Enfermagem, visitas domiciliares, cuidados paliativos.

Introdução: Atualmente as terapias integrativas e complementares vem ganhado espaço na área da saúde, principalmente no tratamento de doenças graves e de prognóstico negativo, priorizando os aspectos emocionais, psicossociais, afetivos e espirituais, sabendo que estes afetam de forma significativa a saúde e com potencialidade de favorecer o aparecimento de doenças no corpo físico (GALLI et al., 2012)

Nesta perspectiva o projeto de extensão intitulado “Cuidado Paliativo à Pessoas com Câncer e Suas Famílias”, que está vinculado ao NEPAAF (núcleo de estudo, pesquisa, assistência e apoio às famílias) busca por meio de visitas domiciliares proporcionar uma assistência integral através aplicabilidade das terapias integrativas a pacientes em tratamento paliativo. As visitas são realizadas em horário vespertino nas sextas feiras pelos graduandos de enfermagem que são supervisionados por enfermeiros da pós-graduação.

A visita domiciliar (VD) é considerada uma ferramenta de grande importância durante a realização deste projeto, visto que propicia o contato direto entre a

universidade e a comunidade externa, aproximando o acadêmico da realidade dos pacientes e familiares gerando uma maior compressão dos aspectos de vida de cada um e facilitando assim a criação de vínculo entre eles (BORGES et al., 2017), Esta aproximação e vínculos facilitam as tomadas de decisões conjuntas em prol dos planos de cuidados que serão executados no cotidiano dessas famílias.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) cuidados paliativos são cuidados multidisciplinares direcionados aos pacientes e familiares durante o enfrentamento de uma doença sem possibilidades de cura, cujo objetivo centra-se em proporcionar uma melhora na qualidade de vida dos envolvidos e incorporar o conceito “bio-psico-social-espiritual” na assistência de enfermagem ao paciente que vivencia a terminalidade da vida.

Ao abordar o conceito de “boa morte”, os cuidados paliativos assume uma espaço de notoriedade não só no meio hospitalar, mas também entre os profissionais de saúde em geral (KELLEY, MORRISON, 2015), corroborando para a busca de novos tratamentos terapêuticos que admita e englobe o paciente como um todo, transcendendo o indivíduo em suas necessidades.

Estudos que nortearam este resumo reforçam as evidências que terapias complementares auxiliam no alívio da dor, no relaxamento, no tratamento de ansiedade e conforto, para isso algumas terapias são amplamente utilizadas, entre elas o Reiki, técnicas de esquentar pés, Barras de acesso, musicoterapia, espiritualidade entre outros, todos com o mesmo objetivo: assistir ao doente paliativo e sua família com abordagens menos invasivas, melhorando o processo de finitude da vida.

Metodologia

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado durante a participação no projeto de extensão: “Cuidado Paliativo à Pessoas com Câncer e Suas Famílias”, realizado através de visitas domiciliares desenvolvido por discentes do curso de graduação e enfermeiros da pós-graduação em enfermagem a pacientes cuidados paliativos.

Resultados e discussão:

A possibilidade de utilização de terapias complementares à pacientes em CP no contexto da VD tem sido importante para a realização de um cuidado integral e holístico tanto ao paciente quanto a sua família.

No contexto de VD notamos a importância de tratar cada indivíduo como único, o que é possível de ser logrado com a dinâmica do cuidado pautado nas terapias interativas e complementares. Durante as VDs evidenciamos também que além do tratamento medicamentoso, realizado cotidianamente para o paciente, existem dúvidas e anseios dos familiares, cuidadores e do próprio assistido relacionadas direta ou indiretamente à saúde física-mental-espiritual que somente foram passíveis de serem trabalhadas e amenizadas por meio da aplicabilidade das terapias complementares. Assim, estas questões puderam ser trabalhadas e abordadas durante as visitas com resultados satisfatórios, o que denota a importância da continuidade do emprego destas na realização do projeto possibilitando a autonomia e criatividade dos participantes.

Portanto, nota-se que a extensão universitária tem sido eficaz em aproximar a realidade acadêmica ao paciente, permitindo elaborar uma assistência direcionada e individual a cada núcleo familiar, incluindo neste contexto as terapias integrativas, com intuito de promover a qualidade de vida evitando procedimentos invasivos desnecessários.

Apreendemos através da oportunidade dada pelo projeto que o profissional de saúde com experiência para tratar o paciente paliativo e sua família torna o processo do cuidar, ao paciente paliativo na terminalidade menos doloroso, diminuindo nesta fase o número de internações hospitalares e complicações favorecendo a qualidade de vida (MAZZI; MARQUES, 2018).

Conclusão:

As terapias complementares demonstrou ter sido um grande auxílio no tratamento da dor e outras complicações dos pacientes em tratamento paliativo acompanhado pelo projeto durante as VDs. Além do mais, o conhecimento adquirido durante a participação neste projeto foi de grande importância, possibilitando a aproximação e aprendizado na assistência ao paciente e sua família durante o processo morte e morrer, possibilitando inúmeras experiências que certamente farão o diferencial na trajetória profissional que estamos construindo

REFERÊNCIAS:

BORGES, Fernanda Ribeiro et al. Teaching about home visits to university students. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, [s.l.], v. 18, n. 1, p.129-138, 12 jun. 2017. Rev Rene - Revista da Rede de Enfermagem de Nordeste. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2017000100018>.

PEREIRA, Marileide Carvalho. Benefícios das terapias alternativas utilizadas para o alívio da dor. Orientador: Rennée Cardoso. 2018. 13f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, (2018, 28 de novembro), O que são cuidados paliativos. Retirado de <https://www.inca.gov.br/tratamento/cuidados-paliativos>

KELLEY, Amy S.; MORRISON, R. Sean. Palliative Care for the Seriously Ill. *New England Journal Of Medicine*, [s.l.], v. 373, n. 8, p.747-755, 20 ago. 2015. *New England Journal of Medicine (NEJM/MMS)*. <http://dx.doi.org/10.1056/nejmra1404684>

MAZZI, Regina Aparecida Pereira; MARQUES, Heitor Romero. Cuidados paliativos oncológicos domiciliares como uma nova prática em saúde influenciando no desenvolvimento local. *Interações, Campo Grande*, v. 19, n. 4, p.727-738, 2018. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-70122018000400727&lang=pt

GALLI, Kiciosan da Silva Bernardi et al. SAÚDE E EQUILÍBRIO ATRAVÉS DAS TERAPIAS INTEGRATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista de Enfermagem**, Alto Uruguai, v. 8, n. 8, p.245-255, 2012. Anual. Disponível em: <<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeenfermagem/article/view/491/896>>